ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

DOCENTES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS
PODERÃO PARALISAR SUAS ATIVIDADES NO DIA 31 DE OUTUBRO

No último dia 22/10, o secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Carlos Gomes, anunciou que o pagamento de parcela do reajuste salarial docente de 7,14% será feito no mês de novembro e não no mês de outubro, como determina a lei estadual 17.280/2012. O secretário sequer explicou o motivo da suspensão do pagamento.

Este percentual de 7,14% integra o acordo estabelecido com o governo Beto Richa, resultante da greve docente realizada em agosto de 2012, que definiu uma reposição salarial em 4 parcelas de 7,14% a serem pagas nos meses de outubro até 2015. Tal acordo foi transformado na Lei Estadual nº 17.280, publicada em Diário Oficial no dia 22 de agosto de 2012. É importante lembrar que aquela greve foi um recurso frente aos repetidos descumprimentos, pelo governo, de acordos firmados com os docentes sobre o reajuste salarial.

Destacamos que **não há justificativas para a suspensão do pagamento da 2ª parcela de um reajuste garantido por lei estadual. A arrecadação do Estado aumentou ao longo deste ano, o que levou o próprio ex-secretário da Fazenda, Luis Carlos Hauly, a afirmar em 1º de outubro que “Vamos cumprir integralmente o orçamento, ou seja, honrar todos os nossos compromissos pontualmente”.** Dados oficiais informam ainda que o PIB paranaense foi o segundo que mais cresceu percentualmente, ficando atrás apenas de São Paulo. **Ao que parece a saúde das contas do Estado permitiram o pagamento de R\$ 240 milhões com propaganda nos últimos 12 meses,** incluindo aparições de atriz global enaltecendo o “respeito” do governo estadual com os professores da rede estadual. Por tantas razões, suspender o depósito dos 7,14% revela o que o governo pensa de nós, em clara ação de desrespeito, ultraje e aviltamento.

Assim, **diante da suspensão do pagamento de 7,14%,** na data prevista em lei, os Sindicatos de Docentes da UEM, UENP, UEL, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE, reunidos no dia 26 de outubro em Curitiba, vêm a público informar que estão indicando a realização de **paralisação das atividades docentes no dia 31 de outubro,** caso o governo insista em descumprir a Lei que determina o pagamento de 7,14% no mês de outubro.

Lamentamos que o governo estadual, novamente, descumpra acordo, firmado em lei, feito com os docentes das universidades. Esperamos que o pagamento dos 7,14% seja efetuado imediatamente. Caso o governo estadual continue descumprindo os acordos com a categoria, os docentes das universidades estaduais poderão desencadear nova greve. Paciência tem limite. Os docentes já demonstraram que tem disposição para o diálogo, sempre que possível, mas se for necessário irão paralisar suas atividades. Cabe ao governo estadual decidir.

Curitiba, 26 de Outubro de 2013.

ADUNICENTRO – ADUNIOESTE – SESDUEM - SINDIPROL/ADUEL – SINDUEPG - SINDUNESPAR;

ASSEMBLEIA GERAL - DOCENTES

Dia: **30 de outubro** (quarta-feira)

LOCAL: **SALA 28** – CAMPUS DE CASCAVEL – Prédio de Salas de Aula

HORÁRIO: **15 Horas**

PAUTA: **PARALISAÇÃO DIA 31 DE OUTUBRO** (QUINTA-FEIRA)